



Organização das Nações Unidas  
para a Alimentação e a Agricultura

# **ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PRONAF NO PLANO SAFRA 2022/2023 e das Medidas do novo Plano Safra 2023/2024**

**Valter Bianchini**

Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento

UNIDADE GESTORA DE PROJETOS - FAO/SEAB/IDR

## I. ANÁLISE DO PLANO SAFRA 2022/2023 REALIZADO E DO NOVO PLANO SAFRA 2023/24

No ano agrícola 2023/2024, o PRONAF, lançado em 1995, entrou em seu vigésimo nono ano safra.

**Tabela 1 - Volume de recursos por linha e Ano Safra 2020/2021 a 2023/2024 (em bilhões R\$) e % de aumento sobre o ano anterior**

LINHAS	ANO SAFRA 2020/2021		ANO SAFRA 2021/2022		ANO SAFRA 2022/2023		ANO SAFRA 2023/2024	
	em bilhões R\$		em bilhões R\$	%	em bilhões R\$	%	em bilhões R\$	%
PRONAF	31,1		39,34	26,5	53,6	36,2	71,6	33,6
PRONAMP	31,1		34,06	9,5	43,75	28,5	61,14	39,7
Demais Agricultores	175		177,83	1,6	243,5	37	303,08	24,5
<b>Total</b>	<b>237,2</b>		<b>251,23</b>	<b>6</b>	<b>340,9</b>	<b>35,7</b>	<b>435,7</b>	<b>27,8</b>

Dos 340,9 bilhões de reais disponibilizados na safra 2022/2023 foram aplicados R\$ 340,6 bilhões, R\$ 51,8 bilhões no PRONAF, R\$ 48,2 bilhões no PRONAMP e R\$ 240,6 bilhões para os demais agricultores.

Dos 435,7 bilhões de reais anunciados em 2023/2024, para o crédito rural, R\$ 71,6 bilhões serão para a Agricultura Familiar, R\$ 61,14 bilhões para o PRONAMP e R\$ 303,7 bilhões para os demais agricultores.

**Tabela 2 - Volume de recursos por linha, Custeio e Investimento, Safra 2022/2023/2024 (em bilhões R\$) e % de aumento sobre o ano anterior**

LINHAS	CUSTEIO 2022/2023		CUSTEIO 2023/2024		INVESTIMENTO 2022/2023		INVESTIMENTO 2023/2024	
	em bilhões de R\$	%	em bilhões de R\$	%	em bilhões de R\$	%	em bilhões de R\$	%
PRONAF	31,01	58	41,6	58	22,6	42	30,0	42
PRONAMP	37,66	86	51,4	84,1	6,09	14	9,7	15,9
Demais Agricultores	192,7	73	251,6	83	50,8	28,5	51,48	17
<b>Total</b>	<b>261,37</b>		<b>344,6</b>		<b>79,49</b>		<b>91,1</b>	

No PRONAF safra 2022/2023 foram anunciados R\$ 31,01 bilhões (58% de aumento em relação ao período anterior) custeio e R\$ 22,6 bilhões investimentos (42% de aumento em relação ao período anterior) e aplicados R\$ 32,2 bilhões custeio e R\$ 16 bilhões investimento, dos quais R\$ 13,2 bilhões para o Mais Alimentos.

Para o crédito de custeio e comercialização, o total de recursos programados para a safra 2023/2024 é de R\$ 344,6 bilhões, sendo R\$ 41,6 bilhões para os produtores enquadrados no PRONAF (34 % de aumento em relação ao período anterior), R\$ 51,4 bilhões para o PRONAMP (36,5% de aumento em relação ao período anterior) e R\$ 251,6 bilhões para os demais produtores e cooperativas (30% de aumento em relação ao período anterior). Na média todos os recursos do custeio aumentaram 32%.

Para o crédito de investimento foram anunciados R\$ 91,1 bilhões na safra 2023/2024, sendo R\$ 30 bilhões para o PRONAF, aumento de 14,5% em relação à safra passada, os recursos de investimento do PRONAMP, R\$ 9,7 bilhões, cresceram 59%, para os demais agricultores R\$ 51,48 bilhões, praticamente o mesmo recurso liberado na safra 2022/2023. Na média todos os recursos para investimento aumentaram 14,5%.

**Tabela 3 - Taxas de juros controladas**

LINHAS	JUROS SAFRA 2020/2021	JUROS SAFRA 2021/2022	JUROS SAFRA 2022/2023	JUROS SAFRA 2023/2024
<b>CUSTEIO</b>				
PRONAF	3% a 4,6 %	3% a 4,5%	4 a 6,5%	3 a 6%
PRONAMP	6%	7%	8%	8%
Demais Agric.	6%	7,5	12%	12%
<b>INVESTIMENTO</b>				
PRONAF	2,75% e 4%	3 a 4,5	5 a 6%	3 a 5%
PRONAMP	6%	5,5%	8%	8%
Moderfrota	7,5%/9,5%	8,5%/10,5%	8,5%	10,5% a 12,5%
Renova Agro	4,5 e 6	5,25%/7,0%	8,5%	7 a 8,5%
PC Armazéns	5%/6%	6%/7%	8,5%	7 a 8,5%
Inovagro	6%	7%	8,5%	10,5%
Moderinfra	6%	8%	10,5%	
Moderagro	6%	8%	10,5%	10,5%
Prodecoop	7%	8%	11,5%	11.5%
Invest. Empresarial				10,5%

Para o PRONAF a redução das taxas de juros e das alíquotas do PROAGRO Mais, para a produção de alimentos e para a Agroecologia e agricultura orgânica vai impactar positivamente no custo PRONAF Crédito.

### Principais Medidas do Plano Safra 2023/2024

#### 1. Taxas de Juros de 4% ao ano para a Produção de Alimentos

**Custeio agrícola:** arroz, feijão, feijão caupi, mandioca, trigo, amendoim, alho, tomate, cebola, inhame, cará, batata-doce, batata-inglesa, abacaxi, banana, açaí cultivado, cacau cultivado, laranja, tangerina, olerícolas, ervas medicinais, aromáticas e condimentares

**Custeio pecuário:** das atividades de apicultura, bovinocultura de leite, avicultura de postura, aquicultura e pesca, ovinocultura e caprinocultura e exploração extrativista ecologicamente sustentável.

#### 2. Juros de 3% no custeio e 4% no investimento para sistemas de produção orgânico, agroecológico ou em transição e produtos da sociobiodiversidade

Agricultores familiares que optarem pela produção sustentável de alimentos saudáveis, com foco em orgânicos, produtos da sociobiodiversidade, bioeconomia ou agroecologia, também terão incentivos maiores, com juros de apenas 3% ao ano no custeio e 4% ao ano no investimento.

#### Quadro 1 - Produtos da sociobiodiversidade com juros diferenciados

Erva-mate	Guabiroba	Jaborandi	Jabuticaba	Jambu
Jatobá	Jenipapo	Juçara	Licuri	Macaúba
Mangaba	Murici	Murumuru	Ora-pro-nóbis	Patauá
Pequi	Piaçava	Pinhão	Pirarucu de Manejo	Tucumã
Pitanga	Pupunha	Taioba	Taperebá	
Umbu	Urucum	Uxi	Meliponicultura	

Tabela 4 - PRONAF Custeio

Faixas do PRONAF	Finalidade	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
I	Alimentos	5%a.a.	4%a.a.
II	Demais Produtos	6%a.a.	6%a.a.
III	Produtos da Sociobiodiversidade, agroecológicos e orgânicos	5%a.a.	3%a.a.

Redução nas taxas de juros para a produção de alimentos, produtos da sociobiodiversidade, orgânicos e agroecológicos.

### 3. Alíquotas Menores no PROAGRO Mais para a produção de alimentos e para a agricultura orgânica e agroecologia.

Tabela 5 - Redução de 50% nas alíquotas para a produção de alimentos, orgânicos, agroecológicos e em transição.

Produtos	Alíquotas atuais	Nova Safra 2023/2024
Feijão	6 a 6,5%	3%
Olericultura	5%	2,5%
Demais culturas alimentares zoneadas	5%	2,5%
Produtos orgânicos, agroecológicos ou em transição	4%	2%

#### Linhas do PRONAF Sustentável Investimento Safra 2023/2024

PRONAF Floresta: até R\$ 80 mil com prazo de até 12 anos e até 8 de carência;

PRONAF Bioeconomia: até R\$ 210 mil com prazo de até 10 anos e até 3 de carência;

PRONAF Agroecologia: até R\$ 210 mil e até 3 de carência;

PRONAF Semi Árido : até R\$ 30 mil e até 3 anos de carência.

Para as linhas do PRONAF Floresta, Bioeconomia, Semi Árido juros de 4% ao ano, para o Agroecologia juros de 3% ao ano.

#### 4. PRONAF Mais Alimentos

##### Redução das taxas de juros para máquinas agrícolas e implementos no Mais Alimentos

Safra	2022/2023	2023/2024
Tratores colheitadeiras e outras máquinas e implementos	6%	5%

Redução das taxas de juros para máquinas agrícolas e implementos no Mais Alimentos, com ênfase a adequação de máquinas e implementos adequados a agricultura familiar.

#### 5. Aumento do limite de financiamento do PRONAF B com ampliação do desconto da adimplência de 40% para a região da Sudam

Outra novidade são as mudanças no microcrédito produtivo, destinado aos agricultores familiares de baixa renda. O chamado PRONAF B terá o enquadramento da renda familiar anual ampliado de R\$ 23 mil para R\$ 40 mil e o limite da parcela de crédito de R\$ 6 mil para R\$ 10 mil. O desconto de adimplência para as regiões Norte e saltará de 25% para 40%.

**Tabela 6 - Melhores condições para o investimento microcrédito rural PRONAF B**

Condições do Financiamento	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Enquadramento (renda bruta anual)	Até R\$23 mil	Até R\$ 40 mil
Limite de financiamento	R\$ 6 mil	R\$10 mil
Taxa de juros	0,5% a.a.	0,5% a.a.
Prazo de pagamento	2 anos	3 anos
Bônus de adimplência padrão	25%	25%
Bônus de adimplência para as áreas da Sudene	40%	40%
Bônus de adimplência para as áreas da Sudam	25%	40%

#### 6. Linhas específicas para mulheres, jovens, indígenas e quilombolas

As mulheres rurais também ganham uma linha específica neste Plano Safra da Agricultura Familiar. Trata-se de uma nova faixa no PRONAF Mulher, com limite de financiamento de até R\$ 25 mil por ano e taxa de juros de 4% ao ano, destinada às agricultoras com renda anual de até R\$ 100 mil. Além disso, no caso do PRONAF B, o limite do financiamento dobra e chega a R\$ 12 mil, com desconto de adimplência de 25% a 40%. Já as mulheres quilombolas e assentadas da reforma agrária terão aumento no desconto no Fomento Mulher, modalidade do crédito instalação, de 80% para 90%.

**Tabela 7 - Faixa intermediária no grupo V e maior limite de financiamento no grupo B para mulheres**

Condições de financiamento	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024		
	PRONAF Mulher V	PRONAF Mulher V	PRONAF Mulher V nova faixa	PRONAF Grupo B Mulher
Renda Bruta Anual	Até R\$ 500 mil	Até R\$ 500 mil	Até R\$ 100 mil	Até R\$ 40 mil
Limite de financiamento	Até R\$ 400 mil	Até R\$ 420 mil	R\$ 25 mil	R\$ 12 mil
Taxa de Juros	5 a 6% a.a.	4 a 6% a.a.	4% a.a.	0,5% a.a. e rebate de 25% a 40% a.a.

## 7. PRONAF Jovem

Ampliado o limite de Investimento para o PRONAF Jovem de R\$ 20 para R\$ 25 mil e redução da taxa de juros de 5% para 4%.

Será criada uma faixa de acesso exclusiva para a juventude no Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), propiciando o acesso à terra aos jovens que querem viver no campo. O teto do financiamento será de R\$ 184.380,77, com prazo para pagamento de 25 anos e 36 meses de carência.

## 8. Inclusão de indígenas e quilombolas na linha de financiamento do PRONAF A e ampliação do limite de financiamento

PRONAF A Investimento e Custeio

Beneficiários: Assentados da Reforma Agrária, do Crédito Fundiário, do Programa de Cadastro e Regularização Fundiário e Indígenas e Quilombolas

Limite de financiamento Investimento: R\$ 40 mil

Limite de financiamento Custeio: R\$ 12 mil

Juros de 0,5% para Investimento e 1,5% para custeio com bônus de adimplência de 40%

Prazo Investimento 10 anos e até 3 anos de carência

Prazo de custeio de 1 a 2 anos

## 9. Melhores condições de financiamento para cooperativas e agroindústria familiar

**Tabela 8 - Novos limites de Financiamento Custeio para as Cooperativas da Agroindústria Familiar com juros de 6% a.a.**

Beneficiário	Limite safra 2022/2023	Limite safra 2023/2024
Cooperativa Singular	R\$ 15 milhões	R\$ 30 milhões
Cooperativa Central	R\$ 30 milhões	R\$ 50 milhões
Emreendimento Familiar Rural	R\$ 210 mil	R\$ 250 mil
Associado	R\$ 45 mil	R\$ 60 mil

**Tabela 9 - Novos limites de Financiamento Investimento para as Agroindústria das Cooperativas da Agricultura Familiar com juros de 6% a.a.**

<b>Beneficiário</b>	<b>Limite safra 2022/2023</b>	<b>Limite safra 2023/2024</b>
Cooperativa	R\$ 35 milhões	R\$ 45 milhões
Empreendimento Familiar Rural	R\$ 400 mil	R\$ 420 mil
Pessoa Física	R\$ 200 mil	R\$ 210 mil

**Tabela 10 - Novos Limites de Financiamento Cota Parte para as Cooperativas da Agroindústria Familiar com juros de 6% a.a.**

<b>Beneficiário</b>	<b>Limite safra 2022/2023</b>	<b>Limite safra 2023/2024</b>
Cooperativa	R\$ 40 milhões	R\$ 50 milhões
Pessoa Física	R\$ 40 mil	R\$ 50 mil

#### **10. PRONAF Produtivo Orientado com Ater Remunerada no Norte e Nordeste**

Linhas de Crédito para a Agricultura Familiar das regiões NE, NO e CO com ATER sendo remunerada por meio do Bônus de Adimplência. Limites de Financiamento: Mínimo de 25 mil e máximo de R\$ 50 mil. Bônus de Adimplência para ATER de R\$ 3.300,00 a R\$ 4.500,00 para as regiões Nordeste e Centro Oestes, podendo ser elevado a R\$ 4.500,00 a R\$ 6.000,00 para os empreendimentos da Região Norte. Juros de 4% ao ano e prazo de até 10 anos com até 3 de carência.

#### **11. Melhores Condições para a Instalação das famílias beneficiárias das políticas da política fundiária.**

As medidas anunciadas no Plano Safra visam garantir mais crédito para a instalação das famílias, possibilitando a compra de itens de primeira necessidade, bens duráveis de uso doméstico ou equipamentos, para que o assentado inicie ou possa investir na produção.

O reajuste será de até 220% nos valores das modalidades do crédito instalação do Programa Nacional de Reforma Agrária. O governo federal também investirá no Fomento Jovem, nova modalidade voltada para a juventude rural, de jovens entre 16 e 29 anos. O valor será de até R\$ 8 mil por unidade familiar, prazo de reembolso de dois anos e rebata de 80%.

Também serão destinados mais recursos e melhores condições de financiamento para quem produz alimentos e para os assentados que vivem na região semiárida, com redução na taxa de juros de 5% ao ano para 4% ao ano e aumento no limite de financiamento de R\$ 24 mil para R\$ 30 mil. Além disso, os povos quilombolas também serão incluídos como público beneficiário do crédito e instalação da reforma agrária.

## 12. Desafios do PRONAF na safra 2023/2024

### 12.1. Concentração do Crédito entre regiões, entre municípios e entre produtores

A região Sul com 395.241 contratos e aplicou na safra 2021/2022, R\$ 21,1 bilhões, que representou 53,5% de todo o crédito aplicado (R\$ 39,6 bi) em 27,7% dos 1.429.116 contratos realizados. Se acrescentarmos a aplicação de Minas Gerais, estes quatro estados aplicaram nesta safra, 63%, de tudo que foi aplicado a nível nacional;

No ano safra 2022/2023 a região Sul aplicou R\$ 31,8 bilhões, 61% de todo o crédito aplicado em 33% dos contratos 1.383.105 contratos, 457.189 contratos.

O Rio Grande do Sul é o estado com maior volume de aplicações, com 16,5 % do número de contratos na safra 2022/2023, 227.749 contratos aplicaram R\$ 16,5 bilhões, 28,5% dos recursos aplicados no Brasil R\$ 52,4 bilhões;

Depois do Rio Grande do Sul, o Paraná ocupa o segundo lugar na aplicação de recursos do PRONAF. Na safra 2022/2023, foram realizados 123.498 contratos e aplicados R\$ 9,4 bilhões e Santa Catarina em terceiro lugar com 105.942 contratos e R\$ 7,4 bilhões aplicados.

Estes três estados têm mantido sua posição de líderes na aplicação do PRONAF em volume de recursos. Na Região Sul também tem concentração entre os municípios. Os 20 municípios maiores operadores do PRONAF de cada um dos três estados aplicam em média 25% do total aplicado em 1.191 municípios da região Sul.

A concentração se dá também entre os agricultores, na região sul no período 2018/2019 ao período 2022/2023 o volume de recursos aplicados pelo PRONAF cresceu 144% e o número de contratos 20%. O valor do contrato médio praticamente dobrou, passando de R\$ 34.550,00 para R\$ 69.554,00.

**Tabela 11 - Concentração do Crédito**

Regiões	% de agricultores familiares	% Volume de recursos aplicados	Volume de recursos aplicados em R\$ bilhões	Soma dos contratos (nº contratos)	Valor médio por contrato R\$
Norte	12	8	3,95	54.529	72.395,82
Nordeste	47	12	6,03	646.654	9.319,91
Centro Oeste	6	6	3,29	41.345	79.546,90
Sul	17	60	31,62	456.978	69.200,24
Sudeste	18	14	7,39	180.135	40.988,54
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>52,27</b>	<b>1.379.641</b>	<b>37.886,49</b>

Fonte: PRONAF, Secretária da Agricultura Familiar.

O valor médio na safra 2022/2023 dos contratos no Brasil ficou em R\$ 37.681,00, 54% da média da região Sul (R\$ 69.200,00) e 300% superior à média da região Nordeste (R\$ 9.320,00).

Na safra 2022/2023, foram realizados 612.262 contratos de microcrédito, concentrados na região Nordeste e aplicados R\$ 2,9 bilhões, com valor médio por de R\$ 4.680,00.

Na região nordeste neste ano safra foram realizados 646.654 contratos e aplicado R\$ 6 bilhões com um valor médio por contrato de R\$ 9.319,00.

As regiões norte e centro oeste aplicam pouco e concentrado, tem os maiores valores médio por contrato, R\$ 79.500 no Centro Oeste e R\$ 72.395 no Norte.

**Tabela 12 – Contratos e Valores PRONAF na Região Sul entre as Safras 2017/2018 a 2021/2022 e a Relação % em relação ao Brasil**

Contratos e Valores Por UF, Região Sul e Brasil	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Valores Absolutos	% em relação ao Brasil	Valores Absolutos	% em relação ao Brasil	Valores Absolutos	% em relação ao Brasil	Valores Absolutos	% em relação ao Brasil	Valores Absolutos	% em relação ao Brasil	Valores Absolutos	% em relação ao Brasil
RS total contratos	203.643	13,1	189.439	15,2	195.928	14	200.581	13,6	198.120	13,9	227.749	16,5
RS total (em bilhões R\$)	5,59	24,3	6,01	26,0	6,5	24,4	7,9	25,5	10,0	25,3	16,5	28,5
PR total contratos	118.048	7,6	107.320	8,7	112.919	8	112.292	7,6	105.364	7,3	123.498	9,0
PR total (em bilhões R\$)	3,78	16,4	3,89	16,8	4,4	16,5	5,2	16,8	6,2	15,7	9,4	18,0
SC total contratos	93.086	6,0	85.263	6,8	88.913	6,3	93.785	6,3	91.753	6,4	105.942	7,5
SC total (em bilhões R\$)	2,98	12,9	2,12	9,1	3,4	12,8	4,1	13,2	5,0	12,6	7,4	14,0
Região Sul total Contratos	414.657	26,7	382.022	30,7	397.760	28,4	406.658	27,5	395.241	27,7	457.189	33,0
Região Sul (em bilhões R\$)	12,34	53,6	13,02	56,3	14,3	53,8	17,2	55,5	21,1	53,3	31,8	61,0
<b>Brasil contratos</b>	<b>1.551.090</b>		<b>1.339.923</b>		<b>1.401.851</b>		<b>1480.286</b>	<b>100</b>	<b>1.429.116</b>	<b>100</b>	<b>1.387.963</b>	<b>100</b>
<b>Brasil (em bilhões R\$)</b>	<b>23,02</b>		<b>23,12</b>		<b>26,6</b>		<b>31,0</b>	<b>100</b>	<b>39,6</b>	<b>100</b>	<b>52,3</b>	<b>100</b>

Fonte Matriz de Dados do Bacen.

## 12.2. Redução dos recursos para investimento e ampliação dos recursos para custeio com queda do número de contratos e ampliação do valor médio para todas as linhas do PRONAF

Os recursos aplicados na Linha Mais Alimentos cresceram 80% nos últimos cinco anos, passando de R\$7,4 bilhões na safra 2017/18 para R\$13,3 bilhões na safra 2022/23. O número de contratos reduziu 22%, 46.420 contratos passando de 214.748 contratos na safra 2017/2018, para 167.828.

**Tabela 13 - Contratos e Aplicação do PRONAF nas Linhas de Custeio e Investimento nos anos safra 2017/2018 a 2022/2023**

Ano	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Mais alimentos contratos (nº)	214.748	201.456	224.222	195.379	171.137	167.828
Recursos aplicados em bilhões de R\$	7,4	7,6	10,1	10,8	11,1	13,3
% em relação ao Plano Safra	32	33	38	35	28	25,5
Custeio contratos nº	481.530	430.439	435.125	458.912	502.024	552.690
Recursos aplicados em bilhões de R\$	11,7	11,8	13,6	17,0	24,5	32,46
% em relação ao Plano Safra	51	51	51	55	62	62
Total de recursos aplicados Plano Safra em bilhões de R\$	23,02	23,12	26,6	31,0	39,6	52,13
Valor médio mais alimentos R\$	34.600	37.725	45.044	55.277	64.860	79.441
Valor médio custeio R\$	24.298	27.414	31.255	37.044	48.800	58.733

Os recursos aplicados na Linha de Custeio Agropecuário cresceram 177% passando de R\$11,7 bilhões na safra 2017/2018 para R\$32,5 bilhões na safra 2022/2023. O número de contratos safra 2017/2018 passou de 481.530 para 552.690 e valor médio dos contratos de R\$ 24.298,00 para R\$ 58.733,00.

Na safra 2022/2023 além da elevação das taxas de juros houve também uma elevação das alíquotas de seguro. Além dos custos de elaboração pelo agente de crédito e a inclusão de outros serviços, como a atualização do CAR e da outorga do uso da água. Para uma lavoura de milho primeira safra os agricultores familiares pagaram 6,5% de juros para contratos acima de R\$ 20 mil, 7,5% de seguro da agricultura familiar (SEAF), 2% para os serviços do correspondente



bancário, totalizando 16% fora um seguro de vida que muitas vezes os bancos e ou cooperativas exigem e despesas extras de registro de escritura ou de atualização do CAR, que elevaram o custo do custeio PRONAF para 20% ao ano. Neste Plano Safra 2023/2024 parte do problema foi resolvido com a redução da taxa de juros e do subsídio de 50% ao prêmio da alíquota do PROAGRO Mais.

Outros custos continuam além da seletividade do PRONAF priorizando a região Sul e os agricultores familiares mais capitalizados. Quando o governo Lula lançou o Mais Alimentos em 2008, houve um trabalho com a ANFAVEA desde 2003, com redução de alíquotas de impostos, aumento do prazo do PRONAF e redução da taxa de juros. Se exigiu das empresas redução de preços, tratores 55 e 75CV mais populares e um amplo apoio da ATER nos Estados. O Censo Demográfico de 2017 mostrou que na década 2007-2017 as áreas abaixo de 100 hectares introduziram mais de 100 mil tratores. Com os atuais preços o Programa só vai beneficiar os mais capitalizados.

### **12.3 Dificuldades do acesso ao crédito no PRONAF Mulher**

O PRONAF Mulher uma luta dos Movimentos de Mulheres Agricultoras para um crédito voltado para atividades específicas das mulheres na unidade produtiva familiar como a agroindústria familiar, a agroecologia, o leite e a pecuária de pequenos animais entre outras.

O PRONAF B é aplicado com a metodologia do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado pelo BNB e recebe o nome de AgroAmigo. É nesta linha a maior aplicação do PRONAF para mulheres agricultoras.

Na safra 2022/2023 o PRONAF B microcrédito rural realizou 615.991 operações, 44% das 1.392.472 operações realizadas pelo PRONAF em todo o Brasil.

Das 451.551 operações do PRONAF para mulheres agricultoras, 306.914, 67% foram realizadas no Nordeste e em quase sua totalidade no AgroAmigo PRONAF B.

Na Linha PRONAF Mulher grupo V, foram realizadas apenas 4.436 operações no valor de R\$77 milhões. Sem a fonte tesouro como é o caso do Fundo Constitucional Nordeste, os operadores do crédito rural, Bancos e Cooperativas criam dificuldades para operar com a Linha, ainda mais em investimentos que vem se reduzindo no crédito rural.

No PRONAF B, Agroamigo, as mulheres agricultoras apresentam uma inadimplência inferior a 5%. O bônus nesta linha, PRONAF B, semiárido é de 40%, agora estendido para a Amazônia em toda região da Sudam. O desafio será implantar uma linha como a do AgroAmigo com os agentes de crédito em toda a região. Em 2005/2006 o MDA contribuiu com o financiamento de moto e de recursos para a contratação destes técnicos pela Fundação BNB. São em torno de 800 técnicos que selecionam, encaminham e depois de aprovados, acompanham mais 800 mil contratos em ser.

#### **12.4 Dificuldades de Acesso ao PRONAF Jovem**

O **PRONAF Jovem** lançado em 2005, inicialmente em parceria com as Escolas do Campo e Casas Familiares Rurais, tem como objetivo unir projetos de referência nas unidades familiares destes jovens, trabalhos de ATER e preparando a sucessão familiar.

Inicialmente com fonte de recursos Tesouro os Bancos não acompanharam bem os projetos Iniciais, faltou envolvimento da ATER e um preparo dos pais levando a índices elevados de inadimplência. As fontes Tesouro ficaram escassas, em 2013 foi aprovado a possibilidade de utilização de outras fontes, mas o programa nunca se consolidou. Nas demais Linhas, incluindo custeio e investimento do PRONAF V, os jovens também têm uma presença muito baixa. Na safra 2022/2023 foram realizados apenas 94 contratos com a aplicação de R\$ 1,3 milhão.

#### **12.5 Linhas de Financiamento para Cooperativas e Agroindústria Familiar**

As linhas do PRONAF para fortalecer as Cooperativas da Agricultura familiar tem um alcance muito restrito e é muito seletiva.

O PRONAF Cota Partes é muito burocrático, lento e fora do alcance da quase totalidade das cooperativas dos agricultores familiares. As dificuldades do Patrimônio real das Cooperativas para o aval aos empréstimos é uma das dificuldades, uma boa parte deste Patrimônio tem com origem doações públicas. O aval do conjunto dos associados também é de difícil operacionalização. No ano safra 2022/2023 foram realizados apenas 45 contratos e aplicados R\$ 250 milhões, com um valor médio de R\$ 5,5 milhões, atendendo cooperativas mais estruturadas.

O PRONAF Agroindústria Investimento realizou 373 contratos e aplicou R\$ 525 milhões na safra 2022/2023, com um valor médio de R\$ 1,4 milhão por contrato. A linha atende também produtores e ou empreendedores familiares. As cooperativas que conseguem operar com esta linha são as mais estruturadas. Os juros diferenciados passam a ser um atrativo para cooperativas empresariais com predomínio de sócios familiares capitalizados em seu quadro social.

#### **12.6 Linhas de Financiamento do PRONAF A, para Assentados da Reforma Agrária, do Crédito Fundiário, do Programa de Cadastro e Regularização Fundiário e Indígenas e Quilombolas**

No Plano Safra 2022/2023 foram realizados apenas 13.129 contratos e aplicados R\$ 137 milhões no PRONAF Reforma Agrária. Somente um forte Programa de ATER poderá viabilizar o alcance destas Linhas para este público marginalizado das políticas públicas.

#### **12.7 Linhas do Financiamento do novo PRONAF B**

A ampliação dos limites de renda e de financiamento do PRONAF B, além da extensão da área com rebate de 40% na região da Sudam, com a inclusão dos indígenas e quilombolas pode ampliar o alcance do PRONAF em toda a Região Norte.

No Plano Safra 2022/2023 o PRONAF na região Norte realizou 54.529 contratos e aplicou R\$ 3,95 bilhões com uma média de R\$ 72.395 por contrato, uma das maiores do país, o que

mostra a seletividade do BASA e dos Bancos na Amazônia. Realizar um trabalho semelhante ao que realizou o BNB com o AgroAmigo, que nesta safra fez mais de 600 mil contratos é o desafio colocado para o MDAF na região.

### **10.8 ATER e o PRONAF**

Na evolução da Política de ATER nestes 20 anos se construiu uma política nacional de ATER, institucionalizada em lei. A recriação do DATER dá a ele com apoio das Comissões de ATER nos CEDRAF e CONDRAF o papel de construir com as organizações os Programas de ATER temáticos, territoriais, estadual e nacional. Cabe a ANATER operar as chamadas de ATER em apoio a estes planos e subordinada a ANATER. O credenciamento das entidades de ATER pode ser feito pela ANATER, mas seguindo a Lei de ATER, aprovados nos CEDRAFs e CONDRAFs.

Importante um diálogo com a ATER pública governamental nos estados e municípios e com todas as organizações não governamentais, na construção de um Sistema Único de ATER, um renovado SIBRATER. A ANATER e a ASBRAER têm papel importante nesta construção.

A integração da ATER com a Pesquisa Agropecuária, em um momento em que muitas entidades de pesquisa estão consolidando um processo de fusão das Instituições estaduais de pesquisa e extensão é uma prioridade e o MDAF tem que pensar sua política para fortalecer este processo. A integração com o MAPA na gestão dos Programas da Embrapa para fortalecer a agricultura familiar é de vital importância.

As Universidades e as Escolas do Campo são a terceira parte deste tripé. Retomar os Núcleos de Agroecologia junto as Universidade e avançar em novos conhecimentos para uma nova Extensão Universitária é uma prioridade. O novo NEAD pode contribuir neste processo.

### **12.9 PRONAF Agroecologia Orgânico e Biodiversidade**

O PRONAF apresenta quatro linhas no Programa ABC: ABC+Agroecologia, ABC+Bioeconomia, ABC+ Semiárido, ABC+ Floresta.

Das quatro linhas o PRONAF Agroecologia é o de pior desempenho. Nesta linha na safra 2022/2023 foram realizados apenas 73 contratos e aplicados R\$ 1,3 milhão. Lançado em 2013 fazendo parte da Política do PLANAPO com linhas de custeio para financiar sistemas de produção agroecológico e investimentos para redesenhar sistemas de produção em toda a cadeia produtiva.

A Ater não estava preparada para este redesenho da política de crédito. Os Bancos e Cooperativas nunca tiveram interesse de preparar planilhas de análise de um crédito agropecuário agroecológico e conseqüentemente convenciam ao produtor orgânico, agroecológico a optar pelas linhas de crédito convencional.

Agora com redução das taxas de juros para 3% ao ano e redução das alíquotas do seguro de 4 para 2% ao ano teremos uma grande procura para o PRONAF Agroecologia e dos produtos da Agrobiodiversidade.

Os produtores orgânicos são certificados, os produtores agroecológicos ou em transição serão reconhecidos para o acesso a PRONAF Agroecologia através de um atestado da ATER que vai orientar o Projeto.

Redução de 50% nas alíquotas para a produção de alimentos, orgânicos, agroecológicos e em transição.

Na safra 2022/2023 foram realizados 12.876 contratos na Linha ABC +Bioeconomia e aplicados R\$749 milhões, 16.258 contratos na Linha ABC +Semiárido e aplicados R\$119 milhões e 2.431 contratos na Linha ABC + Florestas e aplicados R\$ 53 milhões.

### **12.10 PRONAF Produtivo Orientado**

Esta Linha foi criada para financiar a ATER em projetos de Investimento do PRONAF que apresentam adimplência. Muito pouco utilizada e pode ser uma excelente alternativa para ampliar a ATER nas regiões dos Fundos Constitucionais qualificando o crédito e complementando a ação dos Agentes de Crédito para os beneficiários desta linha do PRONAF.

## **13. Resgate Histórico do Plano Safra 2003/2004**

### **13.1 Plano Safra da Agricultura Familiar Safra 2003/2004**

O Presidente Lula ao encerrar o lançamento do Plano Safra 2023/2024 falou que tinha dois discursos para falar, um sobre o novo Plano Safra e outro de vinte anos atrás quando comentou o lançamento do Plano Safra 2003/2004.

Falou que o Plano de 2003/2004 era muito atual, que marcava o início de uma política para a agricultura familiar comprometida com a produção de alimentos para atender sua política principal que era a de um Brasil Fome Zero, construída com os Movimentos Sociais, neste e em todos os Plano Safras que se sucederiam. Nos Governos Temer e Bolsonaro os Planos Safra deixaram de ter a participação das organizações na elaboração e no lançamento.

### **13.2 Um resgate do Plano Safra 2003/2004 para entender a fala do Presidente Lula :**

A partir de 2003, com o Programa Vida Digna no Campo e o Brasil Fome Zero, sob a liderança do Presidente Lula, o Brasil vai fortalecer a Agricultura Familiar, como produtora de alimentos para um Brasil Fome Zero. Para isso, foram criadas novas Linhas do PRONAF, ampliado seus recursos e sua base de atuação, e novos instrumentos de Política Agrícola e de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Na safra 2003-04, a primeira do Governo Lula, são anunciadas alterações importantes do PRONAF. O lançamento do Plano no Palácio do Governo, com a presença do Presidente Lula e dos principais Ministros, Deputados, Senadores, das lideranças das organizações dos agricultores familiares e dos presidentes dos Bancos do Brasil, do Nordeste e da Amazônia, comprometia todos com as novas medidas lançadas tendo a agricultura familiar como uma das prioridades do governo.

O lançamento do Plano Safra passou a ocorrer todos os anos com o direito à fala dos Presidentes e ou Dirigentes da CONTAG, FETRAF (DNTERCUT e Frente Sul da Agricultura Familiar) e MPA-Via Campesina, que passaram a fazer um balanço do Plano anterior e uma avaliação do novo Plano. Os dirigentes dos Bancos do Brasil, do Nordeste, da Amazônia e do BNDES assumiam publicamente o compromisso de aplicar as metas anunciadas, assim como as instituições federais envolvidas com o Programa.

Além das medidas do crédito do PRONAF, a cada safra é anunciado um conjunto de medidas de políticas agrícolas e sociais que consolidarão uma política diferenciada e multifuncional para a agricultura familiar, que alcançaria um universo de mais de 2 milhões de agricultores.

No Plano Safra 2003/2004 foram disponibilizados R\$ 5,4 bilhões, aplicados R\$ 3,5 bilhões (64%) e realizados 1.091.850 contratos, com um acréscimo de 450 mil novos contratos.

#### **As novidades do Plano Safra 2003-2004:**

- a) Criação do PRONAF Alimento, com um sobre teto de 50% no valor concedido a empréstimos para o cultivo de produtos que fazem parte

Avanços e Desafios do programa Fome Zero (milho, arroz, mandioca, feijão e trigo). Teve como objetivo estimular a produção de alimentos que compõem a cesta básica e que poderão ter um incremento de demanda por meio do programa Fome Zero, em consonância com o Conselho Nacional de Segurança Alimentar. O Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA12) foi lançado na safra 2003/2004 e neste período aplicou mais de R\$ 200 milhões, adquirindo a produção de mais de 100 mil famílias. O PNAE e o PGPAF seriam criados na safra 2008/2009.

- b) Criação do PRONAF Fome Zero no âmbito do Grupo B. Trata-se de uma linha de investimento no limite de R\$ 1.000,00, com 30% de rebate, juros de 1%, com R\$30,00 por contrato, para a Assistência Técnica.

Nesta safra foi lançado o Programa Garantia Safra, o PAA e o PAA Compra Antecipada. O PAA compra antecipada tinha como objetivo criar uma modalidade de crédito mais simplificada que o PRONAF, não bancarizado e com um custo operacional bem inferior ao *spread* bancário. A alta inadimplência inviabilizou a proposta.

- c) Sobreteto de 50% nos limites de financiamento de investimento para máquinas e equipamentos agrícolas para as linhas C e D do PRONAF e PROGER Rural Familiar, nas atividades de Turismo Rural, no PRONAF Mulher, no PRONAF Jovem e no PRONAF Agroecologia. O PRONAF Mais Alimentos para o financiamento de máquinas e implementos seria lançado em 2008.

- d) Criação do PROGER Familiar Rural do PRONAF contemplando os agricultores familiares mais capitalizados (renda bruta entre R\$ 40.000,00 e R\$60.000,00). Os recursos disponíveis serão da ordem de 1 bilhão de reais (18,51% do total), oriundos das exigibilidades bancárias (sem equalização do tesouro nacional) e juros de 7,25% ao ano. Para os demais grupos, os juros tinham como limite 4%. Na sequência a criação

do grupo E dá início a uma disputa entre o MDA e o MAPA, pelo público enquadrado na classe média rural.

- e) Linha de crédito destinada a projetos de adequação, implantação e reestruturação da produção e serviços agropecuários e não agropecuários por meio de projetos coletivos e individuais (agroindústrias familiares, turismo e lazer rural, produtos artesanais).

A linha de crédito denomina-se Integrado Coletivo, Agroindústria e Agregar. Esta linha de financiamento, apesar de já existir oficialmente, ainda não tinha operado com recursos específicos. A proposta do governo consiste em efetivar o funcionamento desta linha de financiamento lançando o Plano Nacional de Agroindústria Familiar.

- f) Simplificação do acesso ao crédito rural com a adoção de medidas de simplificação e racionalização dos contratos, mediante a implantação de um sistema simplificado de emissão de declarações de aptidão (via internet), adoção de contrato padrão registrado em cartório e da desburocratização das normas que gerem o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (PROAGRO). Em relação aos contratos, anteriormente eram necessárias até 10 páginas, agora reduzidos para apenas uma folha. Esse novo sistema reduzirá em até 22% os custos de operação dos créditos nos Bancos e passou a dar maior amplitude na concessão do crédito. Também foi adotado o cartão PRONAF que permitirá a obtenção de financiamentos nos bancos, e renovação, de maneira rápida e simples. O agricultor que aplicar corretamente o crédito e pagar o financiamento até o prazo de vencimento terá seu crédito renovado anualmente, por um período de até seis anos.

Com essas medidas, projeta-se uma elevação de até 100 mil novos contratos sem a necessidade de novos recursos para a equalização.

- g) Ampliação da área para ser enquadrado como agricultor familiar para pecuaristas familiares de 4 para 6 módulos fiscais e inclusão da pecuária de corte nos financiamentos do PRONAF. Com a aprovação da Lei da Agricultura Familiar em 2006, definindo como um dos critérios o Limite de até 4 MF, esta medida perdeu validade, embora a reivindicação para ampliação da área em MF continua atual para sistemas como o da pecuária e os sistemas agroflorestais.
- h) Apoio e fomento ao cooperativismo de crédito rural, mediante a definição de um novo marco legal de operacionalização, no qual facilita a criação, expansão e consolidação de cooperativas de crédito em regiões e públicos mais empobrecidos do país (em parceria com Banco Central e grupo interministerial, está em fase final a proposta de nova resolução). Ainda, a formatação de um programa ao fomento de cooperativas de crédito em parceria com Ministério do Trabalho – Secretaria de Formação, Ministério da Agricultura – Secretaria de Apoio ao Cooperativismo. A partir daí o cooperativismo de crédito se transformaria num dos principais agentes de crédito do PRONAF com os Sistemas BANCOOB, BANSICRED e ANCOSOL.

## **Conclusão**

O PRONAF continua sendo a principal política da Agricultura Familiar. Nestes 28 anos de Plano Safra, realizou mudanças profunda na nossa agricultura familiar, contribuindo para a produção de alimentos e para minimizar os problemas da fome.

Nos últimos anos apesar do incremento de recursos, mais de R\$50 bilhões no último ano, o PRONAF vem deixando de atender a agricultura familiar em toda a sua diversidade, com redução no número de contratos, aumento do valor médio dos contratos, concentração do crédito entre regiões, entre municípios e entre os agricultores. Centrado nas principais commodities de milho, soja e pecuária e na agricultura convencional incrementando o alto uso de insumos e a mecanização intensiva.

A relação com os Bancos muito burocrática e de forma seletiva, torna o crédito caro restringindo cada vez mais o acesso aos agricultores familiares menos capitalizados e com sistemas de produção alternativos de baixo uso de insumos externos as unidades de produção.

Apresentamos um conjunto de entraves que o novo Plano Safra vai enfrentar para atingir seus objetivos neste Plano Safra 2023/2024 e de alternativas para um Pronaf mais inclusivo, melhor distribuído nas regiões, em toda diversidade da agricultura familiar e nos seus diferentes sistemas de produção.

O PRONAF nasceu de lutas dos movimentos sociais e de uma construção tripartite entre os movimentos sociais, técnicos e pesquisadores comprometidos e um governo progressista. Neste novo Plano Safra, esperamos que estas três forças estejam novamente alinhadas para um Brasil e um mundo menos desigual e sem fome como o previsto nos Objetivos do Milênio.